



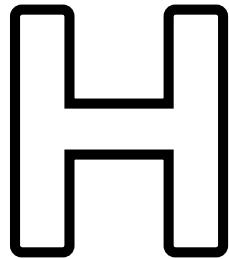
ASSINATURA DO CANDIDATO



**Universidade
de São Paulo**
Brasil



**FUNDAÇÃO
UNIVERSITÁRIA
PARA O VESTIBULAR**



**EXAME DE
TRANSFERÊNCIA
2017/2018
PRIMEIRA ETAPA
HUMANIDADES**

07.05.2017

OBSERVAÇÃO

A relação de candidatos convocados para a Segunda Etapa será divulgada no site da FUVEST (www.fuvest.br) no dia **19.05.2017**. Os convocados para a Segunda Etapa devem entregar na Unidade da USP os documentos solicitados, nos dias **25** ou **26.05.2017**.

INSTRUÇÕES

- 1.** Só abra este caderno quando o fiscal autorizar.
- 2.** Verifique, na capa deste caderno, se seu nome está correto e se sua folha óptica de respostas pertence ao grupo **H**.
- 3.** Este caderno compõe-se de 80 questões objetivas: 34 questões de Língua Portuguesa, 12 de Língua Inglesa e 34 de Cultura Contemporânea. Em cada questão, há 5 alternativas, sendo correta apenas uma.
- 4.** Assinale a alternativa que você considera correta, preenchendo o círculo correspondente na folha óptica de respostas, utilizando necessariamente caneta esferográfica de tinta azul ou preta.
- 5.** Preencha a folha óptica de respostas com cuidado, pois, em caso de rasura, ela não poderá ser substituída e o uso de corretivo não será permitido.
- 6.** Duração da prova: **quatro horas**. É proibido o uso de relógio. Você deve controlar o tempo disponível, com base no Marcador de Tempo fixado na lousa e nos avisos do fiscal.
- 7.** Não haverá tempo adicional para transcrição de gabarito para a folha óptica de respostas.
- 8.** Durante a prova, são vedadas a comunicação entre candidatos e a utilização de qualquer material de consulta, eletrônico ou impresso, e de aparelhos de telecomunicação.
- 9.** O candidato poderá retirar-se do prédio a partir das 15h.
- 10.** Ao final da prova, é obrigatória a devolução deste caderno de questões e da folha óptica de respostas. Poderá ser levado somente o gabarito provisório de respostas.



PORTUGUÊS

Examine a charge para responder às questões **01** e **02**.



01

O efeito de humor da charge decorre, principalmente, do fato de

- as pessoas se comunicarem virtualmente, embora estejam no mesmo espaço.
- todos os personagens estarem utilizando aparelhos eletrônicos em um restaurante.
- haver uma generalização na mensagem da mulher, compartilhada por todos os personagens.
- o garçom interagir com o casal, sem nenhum receio de constrangê-lo.
- os pratos estarem vazios, enquanto todos estão enviando mensagens.

02

Na mensagem “Dizem que as redes sociais afastam as pessoas!”, o verbo “dizer” transmite, por meio da indeterminação do sujeito (quando ele não vem materialmente expresso na oração nem pode ser identificado), ideia de generalização e distanciamento. Esse tipo de sujeito também ocorre em:

- Não me importo com o que as pessoas fazem ou dizem.
- As pessoas sempre dizem que darão o melhor de si.
- Dizem a verdade aqueles que defendem a sua própria força.
- Dizem que na vida sempre há uma esperança.
- Dizem os tolos que aprendem com os seus próprios erros.

TEXTO PARA AS QUESTÕES DE **03** A **08**

Cisão

Há alguns anos havia uma clara separação entre cultura humanística e cultura científica.

As duas não se falavam, tinham vocabulários diferentes. Nenhuma comunicação era possível entre elas, nem por sinais metafóricos: seus códigos simplesmente não combinavam. A divisão continuou até há pouco. Hoje, as duas culturas estão na internet e usam a linguagem universal dos impulsos eletrônicos. Conversa-se, pelo menos, entre os dois lados do abismo.

Mas há uma separação que se agrava, entre facções de uma mesma ciência, ou pseudociência: facções com o mesmo vocabulário e os mesmos códigos, mas que não se entendem. Economistas de um lado e de outro do abismo lidam com os mesmos números, recebem os mesmos dados, analisam as mesmas estatísticas — e veem e preveem coisas diferentes.

Há dias o Elio Gaspari escreveu sobre a controvérsia que está havendo a respeito de taxas de juros entre economistas brasileiros, todos da mesma escola, com a mesma formação e a mesma informação, e nenhum deles adepto de qualquer heresia econômica. A cisão é inexplicável, a não ser que se procure sua causa no terreno movediço dos egos em choque.

Ou então a explicação é antiga: o mundo da ciência econômica, como todos os mundos, também está dividido entre humanistas e seus contrários.

Antes de divergirem nas suas interpretações e receitas, os economistas divergem no seu coeficiente de consciência social.

“Consciência social” é um termo escorregadio. Não se trata de compaixão, ou de ter ou não ter coração. Nenhum lado tem o monopólio dos bons sentimentos, todos têm consciência da desigualdade crescente, no país e no mundo, entre os poucos que têm dinheiro e poder e a maioria de despossuídos, e da explosão a que pode levar. Ou que, segundo alguns, já levou.

A doença é clara, discute-se a cura. Ela, certamente, não virá com a insistência num pensamento liberal único e a vassalagem irreversível ao capital financeiro.

A divisão reportada pelo Gaspari é, entre outras coisas, sobre a persistência de um conservadorismo econômico que ainda não se deu conta de que a prancha acabou, e os tubarões estão esperando lá em baixo.

Luís Fernando Veríssimo, **O Globo**, 12/02/2017. Adaptado.



03

De acordo com o autor do texto, a “cisão é inexplicável” porque

- a) ocorre entre culturas com vocabulários diferentes e códigos que não se combinam.
- b) as culturas que estão nos dois lados do abismo não se comunicam, mesmo usando a linguagem universal eletrônica.
- c) hoje existe uma linguagem universal dos impulsos eletrônicos, por meio da qual as ciências, ou pseudociências, poderiam se comunicar.
- d) culturas e ciências vêm buscando uma convergência com o uso de recursos da internet.
- e) acontece entre especialistas de uma mesma ciência, ou pseudociência, que interpretam a realidade de maneiras diferentes.

04

Considerada no contexto, a única palavra utilizada em seu sentido denotativo (próprio) é:

- a) “abismo” (L. 8).
- b) “facções” (L. 9).
- c) “coração” (L. 28).
- d) “doença” (L. 33).
- e) “tubarões” (L. 38).

05

De acordo com o texto, o conceito de “consciência social” (L. 25-26) pressupõe ideia de

- a) alienação.
- b) simpatia.
- c) percepção.
- d) piedade.
- e) satisfação.

06

Considere as afirmações sobre os seguintes elementos do texto:

- I. “ou pseudociência:” (L. 10): os dois-pontos introduzem uma explicação.
- II. “Há alguns anos” (L. 1); “até há pouco” (L. 6); “Hoje” (L. 6): essa sequência produz um efeito de gradação.
- III. “a não ser que” (L. 19): a expressão traduz uma condição que pode alterar o fato expresso anteriormente.

Está correto o que se afirma em

- a) I, apenas.
- b) II, apenas.
- c) III, apenas.
- d) I e II, apenas.
- e) I, II e III.

07

No trecho “Ou que, segundo alguns, já levou” (L. 32), verifica-se a omissão da preposição

- a) a.
- b) de.
- c) para.
- d) com.
- e) por.

08

O sufixo sublinhado na palavra “separação” serve para formar substantivos derivados de verbo, indicando resultado de uma ação. Tem essas mesmas características o sufixo destacado na seguinte palavra do texto:

- a) “metafóricos”.
- b) “controvérsia”.
- c) “inexplicável”.
- d) “desigualdade”.
- e) “persisténcia”.

TEXTO PARA AS QUESTÕES 09 E 10

AzyLlo Muito Louco (1970)

No século 19, numa província chamada Serafin, um padre recém-chegado manda erigir, com a ajuda financeira de uma cidadã local, um asilo para os mentalmente doentes. O problema é que qualquer reação é considerada doença e a população quase toda acaba internada. Adaptação livre do conto *O Alienista*, de Machado de Assis. 100 min. Livre, 35mm.

Caderno de divulgação da mostra “Simplesmente Nelson”, Caixa Cultural, 2017. Adaptado.



09

A estrutura e o estilo do texto caracterizam o seguinte gênero textual:

- a) sinopse.
- b) resenha crítica.
- c) súmula de editorial.
- d) anúncio.
- e) paráfrase.

10

No texto, tem a finalidade de sugerir ideia de passado o emprego das palavras

- a) “século” e “padre”.
- b) “província” e “erigir”.
- c) “século” e “província”.
- d) “província” e “reação”.
- e) “padre” e “erigir”.

11

Entre os seus diversos usos, o pronome “lhe” pode ser empregado com valor de um possessivo, como ocorre em:

- a) Nós lhe retiramos os privilégios que vinha tendo.
- b) A criança aproximou-se do estranho e agarrou-lhe a mão.
- c) A mãe pediu ao garoto que não lhe fizesse bobagens.
- d) Comprei-lhe os caramelos que me pediu.
- e) O juiz lhes permitiu que soubessem de tudo.

Leia o seguinte texto de um anedotário político para responder às questões 12 e 13.

Vereador numa cidadezinha do interior, Palhares iniciou uma discussão com um colega, em plenário. Os ânimos se exaltaram.

— Vossa Excelência é um demagogo! Disse Palhares.
— E o que é um demagogo? Quis saber o ofendido.
— Sei não. Mas deve ser um cabrinha safado assim como tu!

12

No texto, a discussão sobre o sentido do termo “demagogo” configura o uso da função _____ da linguagem, pelo fato de ela estar centrada _____.

As lacunas dessa frase devem ser corretamente preenchidas por:

- a) poética / na finalidade estética.
- b) emotiva / no emissor.
- c) referencial / na informação.
- d) metalinguística / nela mesma.
- e) conativa / no receptor.

13

Considere as seguintes afirmações referentes ao texto:

- I) O vereador Palhares recorre à linguagem informal para ratificar sua afirmação anterior.
- II) O uso do diminutivo “cabrinha” visa contradizer o sentido pejorativo de “safado”.
- III) Por ser adjetivo, o termo “safado” deveria também estar no diminutivo para concordar com o substantivo “cabrinha”.

Está correto o que se afirma em

- a) I, apenas.
- b) II, apenas.
- c) I e III, apenas.
- d) II e III, apenas.
- e) I, II e III.

TEXTO PARA AS QUESTÕES DE 14 A 18

Excluindo as regiões polares, praticamente não há aglomeração humana, por menor e remota que seja, imune à presença deles. Especialmente do Rattus norvegicus, a popular ratazana. É a espécie mais comum entre nós, da qual deriva até o ratinho de laboratório. Essa cumplicidade indesejada vem 5 desde que começamos a acumular restos de comida – resultado do início da agricultura, há 10 mil anos. Cerca de 4 mil anos mais tarde, o desenvolvimento das cidades representou para os ratos uma revolução tão grande quanto para nós: em nossos lares, eles encontraram conforto para se reproduzir em buracos nas 10 paredes, no esgoto e em móveis velhos. Desde que viraram bichos urbanos, não precisam se afastar mais de 100 metros do lugar onde nasceram para ter uma vida farta. Até em lugares mais isolados, como a ilha de South Georgia, perto da 15 Antártida, eles deram um jeito de chegar. E se multiplicaram tanto que viraram praga: em 2015, o governo local recorreu a 100 toneladas de veneno, lançado por três helicópteros, para exterminar nossos piores amigos – que insistem em voltar de navio.

Tiago Cordeiro, *Revista Super Interessante*, março de 2017.

14

Considerando-se o contexto, ocorre relação de sentido parte/todo, respectivamente, nas seguintes expressões do texto:

- a) “deles” (L. 3) / “Rattus norvegicus” (L. 3).
- b) “aglomeração humana” (L. 2) / “cidades” (L. 8).
- c) “lares” (L. 9) / “buracos” (L. 10).
- d) “regiões polares” (L. 1) / “lugares mais isolados” (L. 13-14).
- e) “bichos urbanos” (L. 12) / “ratos” (L. 8).

15

A oração “que viraram praga” (L. 16) indica ideia de

- a) finalidade.
- b) concessão.
- c) consequência.
- d) temporalidade.
- e) causa.



16

Exprime ironia o substantivo que ocorre em

- a) “popular ratazana” (L. 3-4).
- b) “cumplicidade indesejada” (L. 5).
- c) “bichos urbanos” (L. 12).
- d) “vida farta” (L. 13).
- e) “piores amigos” (L. 18).

17

Considerando o tipo de relação que estabelecem no contexto, as palavras “praticamente” (L. 1) e “Especialmente” (L. 3) podem ser substituídas, sem alteração de sentido, respectivamente, por:

- a) quase; principalmente.
- b) de fato; ocasionalmente.
- c) sem dúvida; particularmente.
- d) com razão; essencialmente.
- e) na realidade; exclusivamente.

18

De acordo com a norma-padrão da língua portuguesa escrita, está correta a reformulação do termo sublinhado no seguinte trecho do texto:

- a) “por menor e remota que seja” (L. 2): sejam.
- b) “imune à presença deles” (L. 2-3): imunes.
- c) “da qual deriva até o ratinho” (L. 4-5): que.
- d) “do lugar onde nasceram” (L. 12-13): aonde.
- e) “Até em lugares mais isolados” (L. 13-14): a.

19

Dos verbos sublinhados nestas frases, o único corretamente conjugado é:

- a) Se você se impõe como técnico, a equipe cumprirá suas orientações.
- b) Só reaveu o dinheiro depois que ameaçou ir ao Procon.
- c) Apenas devolveria o produto se obtesse o dinheiro de volta.
- d) Quando se iniciou a discussão, eu imediatamente intervim.
- e) Durante a viagem, os passageiros entretiam-se com a bela paisagem.

Leia o seguinte aviso fixado em um elevador para responder às questões **20** e **21**.

Os menores de dez anos não podem andar no elevador desacompanhados. A criança não tem altura ou discernimento suficiente para acionar o botão de alarme em caso de emergência.

20

A correta leitura do aviso permite concluir que

- a) todos os menores de dez anos possuem a mesma altura.
- b) a altura interfere no grau de discernimento das pessoas.
- c) o botão de alarme só deve ser acionado por maiores de 10 anos.
- d) são necessários altura mínima e discernimento para utilizar o elevador desacompanhado.
- e) todas as pessoas de baixa estatura precisam estar acompanhadas no elevador.

21

As duas frases que compõem o texto do aviso poderão formar, de modo coerente, um único período se forem ligadas por uma conjunção que estabeleça entre elas uma relação de

- a) comparação.
- b) conformidade.
- c) causa.
- d) consequência.
- e) proporcionalidade.



TEXTO PARA AS QUESTÕES DE 22 A 24**Duas ideias**

Na volumosa categoria das ideias que se sabe fadadas a não pegar, temos: 1) o Supremo Tribunal Federal deveria ser transferido de volta para o Rio de Janeiro; 2) os cargos de vice, do presidente, dos governadores ou dos prefeitos, deveriam ser extintos. Se estão fadadas a não pegar, vale a pena discuti-las? Vale, mesmo porque as ideias fadadas a não pegar são, muitas vezes, as melhores. As duas enunciadas acima, além de tidas por impossíveis, não são novas. Ainda assim, os últimos acontecimentos justificam retomá-las.

Roberto Pompeu de Toledo, **Veja**, fevereiro de 2017.

22

Segundo o autor, “as ideias fadadas a não pegar”

- a) pertencem, em sua maioria, às consideradas impossíveis de serem aplicadas.
- b) são melhores que as ideias que acabam vingando.
- c) devem ser discutidas, porque podem ser as melhores.
- d) merecem ser retomadas, principalmente se já foram discutidas.
- e) deixam de ser discutidas, embora sejam pouco numerosas.

23

A mesma acepção que o verbo “pegar” assume no texto ocorre em:

- a) É preciso pegar a panela pelo cabo.
- b) Essa desculpa não pega.
- c) Esse menino pega o que ouve.
- d) Não conseguiu pegar o início da aula.
- e) A roseira finalmente pegou.

24

Considerada no contexto, a expressão “Ainda assim” poderia ser substituída, sem alteração de sentido, por

- a) Porquanto.
- b) Outrossim.
- c) Não obstante.
- d) Assim também.
- e) Por conseguinte.



25

Examine esta tirinha:



O Estado de S. Paulo, 19/04/2016.

A ambiguidade presente no diálogo que compõe a tirinha decorre, principalmente, de fatores ligados

- a) à ordem das palavras.
- b) às normas ortográficas.
- c) ao sentido figurado.
- d) à variação linguística.
- e) a conflitos de geração.

TEXTO PARA AS QUESTÕES DE 26 A 28

Apeles expôs à porta uma pintura sua, e pôs-se detrás do pano a escutar os votos e censuras várias dos que passavam. Veio um sapateiro e notou defeito na chinela de uma figura principal. Emendou Apeles a falta; e no dia seguinte tornou a passar aquele oficial, e, vendo a emenda, ficou satisfeito de si, e atreveu-se a notar outra coisa na perna da mesma figura. Então Apeles, aparecendo, disse-lhe:*

— *Não suba o sapateiro além da chinela.*

Daqui ficou o adágio contra os que dão votos no que não entendem.

Pe. Manuel Bernardes, *Nova floresta*. Adaptado.

* **Apeles:** renomado pintor da Grécia antiga, viveu no século IV a.C.

26

Tendo em vista o ensinamento que pretende passar, o adágio citado no texto equivale mais diretamente ao seguinte provérbio:

- a) *Para bom entendedor, meia palavra basta.*
- b) *Cada macaco no seu galho.*
- c) *Quem cuida da vida dos outros se esquece da sua.*
- d) *A palavra é prata, o silêncio é ouro.*
- e) *Falar é fácil, difícil é fazer.*

27

Numa perspectiva do que se convencionou chamar de “politicamente correto”, se a cena descrita no texto ocorresse nos dias de hoje, a atitude do pintor Apeles seria considerada uma

- a) negação da crítica especializada.
- b) democratização da arte.
- c) manifestação de preconceito.
- d) legitimação da mobilidade social.
- e) invalidação da meritocracia.

28

A ordem indireta que caracteriza a estrutura da oração “Veio um sapateiro” só **NÃO** ocorre em:

- a) “e notou defeito na chinela de uma figura principal”.
- b) “Emendou Apeles a falta”.
- c) “tornou a passar aquele oficial”.
- d) “Não suba o sapateiro além da chinela”.
- e) “Daqui ficou o adágio contra os que dão votos”.



TEXTO PARA AS QUESTÕES DE 29 A 33

Decadência e esplendor da espécie

Não sei o que terá acontecido com a espécie humana.

Esta ausência de pelos... Para os outros mamíferos a nossa nudez pode parecer repugnante como, para nós, a nudez dos vermes.

5 *E depois, a nossa verticalidade é antinatural. Estas mãos pendentes, inúteis, são ridículas como as dos cangurus sentados.*

10 *Se fôssemos peludos e quadrúpedes, ganharíamos muito em beleza e, sem a atual tendência à adiposidade, poderíamos ser quase tão belos como os cavalos.*

Felizmente, inventou-se a tempo o vestuário que, pela variedade e beleza (a par de sua utilidade em vista do fatal desabrigio em que ficamos), redime um pouco essa degenerescência.

15 *E acontece que inventamos também o mobiliário, os utensílios: no caso vigente, esta cadeira em que escrevo sentado a esta mesa, à luz artificial desta lâmpada.*

20 *E ainda este ato de escrever, isto é, de expressar-me por meio de sinais gráficos, é mais uma prova de nossa artificialidade.*

25 *Mas quem foi que disse que eu estou amesquinando a espécie? Quero apenas significar que, em face das suas miseráveis contingências, o homem criou, além do mundo natural, um mundo artificial, um mundo todo seu, uma segunda natureza, enfim.*

O homem, esse mascarado...

Mário Quintana, *Caderno H*, 1973.

29

No texto, o autor expressa a convicção de que a espécie humana

- a) recorre a invenções para se sentir superior aos animais.
- b) deveria se preocupar mais com a vaidade.
- c) tem consciência de sua inferioridade diante das outras espécies.
- d) considera sua segunda natureza inferior à primeira.
- e) vem buscando meios de superar suas limitações.

30

Considerado no contexto, o substantivo do texto que expressa uma característica positiva do homem é:

- a) “verticalidade” (L. 5).
- b) “adiposidade” (L. 9).
- c) “degenerescência” (L. 14).
- d) “artificialidade” (L. 20).
- e) “contingências” (L. 23).

31

O autor valeu-se de uma elipse – omissão de termo(s) anteriormente mencionado(s) – no seguinte trecho do texto:

- a) “como, para nós, a nudez dos vermes” (L. 3-4).
- b) “Se fôssemos peludos e quadrúpedes, ganharíamos muito em beleza” (L. 8-9).
- c) “a par de sua utilidade em vista do fatal desabrigio em que ficamos” (L. 12-13).
- d) “E ainda este ato de escrever” (L. 18).
- e) “Mas quem foi que disse que eu estou amesquinando a espécie?” (L. 21-22).

32

A ideia indicada para o sentido da expressão sublinhada só **NÃO** está correta em:

- a) “E depois, a nossa verticalidade é antinatural” (L. 5): tempo.
- b) “poderíamos ser quase tão belos como os cavalos” (L. 9-10): intensidade.
- c) “a par de sua utilidade” (L. 12): simultaneidade.
- d) “em vista do fatal desabrigio” (L. 12-13): causa.
- e) “E ainda este ato de escrever” (L. 18): inclusão.

33

O presente do indicativo traduz um fato que ocorre no momento da enunciação no seguinte trecho do texto:

- a) “a nossa nudez pode parecer repugnante” (L. 2-3).
- b) “a nossa verticalidade é antinatural” (L. 5).
- c) “Estas mãos pendentes, inúteis, são ridículas” (L. 5-6).
- d) “redime um pouco essa degenerescência” (L. 13-14).
- e) “esta cadeira em que escrevo sentado a esta mesa” (L. 16-17).

34

Das seguintes frases, a única em que o pronome “se” está empregado de acordo com a norma-padrão é:

- a) Quando circularem pelo *campus*, atentem-se para os limites de velocidade.
- b) Em ambientes fechados, proliferam-se os vírus mais perigosos.
- c) Depois que se ateve ao ofício de escritor, abandonou as aulas da faculdade.
- d) Seu ponto de vista sobre arte às vezes se diverge do meu.
- e) Normas de boa educação devem se prevalecer em qualquer situação.



INGLÊS

TEXTO PARA AS QUESTÕES DE 35 A 39

'There's a mistake. 'Moonlight,' you guys won.'

LOS ANGELES — In a shocking upset combined with a bizarre blunder, "Moonlight," a spare, quiet character study of a young black man at war with his own sexuality, won best picture at Sunday's Academy Awards ceremony.

5 *Presenters Warren Beatty and Faye Dunaway had originally announced anticipated Oscars favorite "La La Land" as the winner of the night's biggest award. But midway into that production team's acceptance speeches, an Oscars staffer with a headset appeared on stage and whispered news to "La La Land" producer Jordan Horowitz. Horowitz then rushed to the microphone. "There's been a mistake," he said. " 'Moonlight,' you guys won."*

10 *Beatty came to the microphone again and offered an explanation: his cue card, he said, had the name of "La La Land" best actress winner Emma Stone on it, so the duo decided to announce that picture as the winner.*

15 *It was the first time in the 89-year history of the awards that an incorrect winner had been announced. "Moonlight" writer/director Barry Jenkins seemed stunned as he accepted 20 the gently-used trophy.*

25 *"La La Land," a whimsical, brightly colored throwback to classic movie musicals, had been nominated for a record-tying 14 awards. Though it did not win the ultimate prize, it made a strong showing by taking home six of them, including best director, actress, score and original song.*

Casey Affleck, another anticipated favorite, won best actor for portraying a Massachusetts janitor buried in grief in the quiet drama "Manchester by the Sea."

30 *Prior to the best picture bungle, the emotional highlight of the awards had come midway through the ceremony, with Viola Davis's poignant, philosophical acceptance speech for her best supporting actress win as a self-sacrificing wife in working-class 1950s Pittsburgh in the best-picture-nominated "Fences."*

Monica Hesse and Karen Heller, February 27, 2017.
www.washingtonpost.com. Adaptado.

35

De acordo com o texto, está correta a seguinte afirmação sobre a cerimônia de premiação do Oscar:

- Viola Davis fez um discurso contundente ao receber a estatueta.
- Casey Affleck recebeu a estatueta como melhor ator, embora não fosse o favorito.
- Fences* é um filme que conta a história de sucesso de um operário nos Estados Unidos.
- La La Land* decepcionou porque só ganhou 6 estatuetas das suas 14 indicações.
- Moonlight* trata da violência sexual numa comunidade negra.

36

Sobre a cerimônia de premiação de melhor filme, segundo o texto, é correto afirmar:

- O ator Warren Beatty errou ao anunciar o nome do filme porque teve dificuldade para ler o cartão.
- Os atores Faye Dunaway e Warren Beatty previram que o vencedor seria mesmo o favorito *La La Land*.
- O produtor de *La La Land* foi o responsável pela retificação do nome do vencedor nessa categoria.
- O diretor Barry Jenkins ficou bastante irritado ao receber sua estatueta.
- Um funcionário da empresa de auditoria do Oscar equivocou-se ao anunciar o nome do ganhador.

37

Tendo em vista as relações de sentido estabelecidas no texto, podem ser consideradas sinônimas de "bungle" (L. 29) as seguintes palavras:

- "blunder" (L. 2) e "explanation" (L. 14).
- "mistake" (L. 11) e "throwback" (L. 21).
- "blunder" (L. 2) e "mistake" (L. 11).
- "blunder" (L. 2) e "throwback" (L. 21).
- "mistake" (L. 11) e "explanation" (L. 14).

38

A tradução mais adequada para "But midway into that production team's acceptance speeches" (L. 7-8) é:

- Mas entre a produção dos discursos de aceite daquela equipe.
- Mas dentro aqueles discursos foi mencionada a equipe de produção aceita.
- Mas a meio caminho daquela produção, os discursos de aceite da equipe.
- Mas a meio caminho da produção, os discursos da equipe aceita.
- Mas no meio dos discursos de aceite daquela equipe de produção.

39

A palavra "Though" (L. 23) estabelece, entre a frase que ela introduz e a anterior, uma relação de

- concessão.
- causa.
- consequência.
- tempo.
- modo.



TEXTO PARA AS QUESTÕES DE 40 A 44

The world's biggest chocolate-maker says we're running out of chocolate

There's no easy way to say this: You're eating too much chocolate, all of you. And it's getting so out of hand that the world could be headed towards a potentially disastrous (if you love chocolate) scenario if it doesn't stop.

5 *Those are, roughly speaking, the words of two huge chocolate makers, Mars, Inc. and Barry Callebaut. And there's some data to back them up.*

Chocolate deficits, whereby farmers produce less cocoa than the world eats, are becoming the norm. Already, we 10 are in the midst of what could be the longest streak of consecutive chocolate deficits in more than 50 years. It also looks like deficits aren't just carrying over from year-to-year—the industry expects them to grow. Last year, the world ate roughly 70,000 metric tons more cocoa than it produced. By 15 2020, the two chocolate-makers warn that that number could swell to 1 million metric tons.

The problem is, for one, a supply issue. Dry weather in West Africa (where more than 70 percent of the world's cocoa is produced) has greatly decreased production in the region. A 20 nasty fungal disease known as frosty pod hasn't helped either. The International Cocoa Organization estimates it has wiped out between 30 percent and 40 percent of global cocoa production. Because of all this, cocoa farming has proven a particularly tough business, and many farmers have shifted to 25 more profitable crops, like corn, as a result.

Then there's also the rising popularity of dark chocolate, which contains a good deal more cocoa by volume than traditional chocolate bars (the average chocolate bar contains about 10 percent, while dark chocolate often contains upwards 30 of 70 percent).

For these reasons, cocoa prices have climbed by more than 60 percent since 2012, when people started eating more chocolate than the world could produce. And chocolate makers have, in turn, been forced to adjust by raising the price of their 35 bars. Hershey's was the first, but others have followed suit.

Efforts to counter the growing imbalance between the amount of chocolate the world wants and the amount farmers can produce has inspired a bit of much needed innovation. Specifically, an agricultural research group in 40 Central Africa is developing trees that can produce up to seven times the amount of beans traditional cocoa trees can. The uptick in efficiency, however, might be compromising taste, says Bloomberg's Mark Schatzker. He likens the trade-off to other mass-produced commodities, rendering it as tasteless as 45 today's store-bought tomatoes, yet another food, along with chicken and strawberries, that went from flavorful to forgettable on the road to plenitude.

It's unclear if anyone will mind a milder flavor if it keeps 50 prices down. And the industry certainly won't mind, so long as it keeps the potential for a gargantuan shortage at bay.

Robert A. Ferdman, November 15, 2014.
www.washingtonpost.com. Adaptado.

40

A frase que **NÃO** está de acordo com as informações contidas no texto é:

- Um grupo de pesquisadores na África Central está desenvolvendo uma espécie de cacau que produz até sete vezes mais amêndoas do que as árvores comuns.
- Muitos produtores de cacau mudaram para outros cultivos por causa dos problemas que afetam essa cultura.
- Os fabricantes de chocolate certamente não se incomodarão em sacrificar o sabor do produto desde que possam afastar a possibilidade de uma enorme escassez de cacau.
- Ninguém se importará de comer um chocolate menos saboroso, desde que o preço continue baixo.
- Vários produtos, como o tomate e o morango, perderam em sabor para ganharem em abundância.

41

Sobre a produção e o consumo de cacau, conforme o texto, é correto afirmar:

- A produção de cacau na África Ocidental sofreu queda de 70%.
- Um fungo destruiu de 30 a 40% da produção mundial de cacau.
- O consumo de chocolate cresceu 60% desde 2012, o que pode vir a causar uma escassez sem precedentes.
- A Hershey's foi, por enquanto, a única fabricante que aumentou o preço de suas barras de chocolate diante da escassez de cacau no mercado.
- Os fabricantes de chocolate foram obrigados a dobrar o consumo de cacau *in natura*, devido à procura por chocolate amargo.

42

A frase “And there's some data to back them up” (L. 6-7), considerada no contexto, permite entender que

- será provado, em alguma data próxima, que os dois fabricantes de chocolate têm razão.
- existem alguns números promissores para as empresas Mars, Inc. e Barry Callebaut.
- é possível que as empresas Mars, Inc. e Barry Callebaut, em pouco tempo, sofram perdas significativas.
- há dados que comprovam os temores dos dois fabricantes de chocolate.
- está previsto, por meio de estatísticas, um retrocesso na produção de chocolate.



43

Considerado no contexto, o pronome “this” (L. 1) introduz

- a) uma advertência.
- b) conselhos alimentares.
- c) uma notícia auspíciosa.
- d) uma informação estatística.
- e) alertas de desastres ambientais.

44

Dos termos abaixo, aquele cujo sentido mais se aproxima de “uptick” (L. 42) é:

- a) drop.
- b) increase.
- c) stabilize.
- d) standardize.
- e) plunge.

TEXTO PARA AS QUESTÕES 45 E 46

The Great A.I. Awakening

How Google used artificial intelligence to transform Google Translate, one of its more popular services.

Translate made its debut in 2006 and since then has become one of Google’s most reliable and popular assets; it serves more than 500 million monthly users in need of 140 billion words per day in a different language. It exists not only as its own stand-alone app but also as an integrated feature within Gmail, Chrome and many other Google offerings, where we take it as a push-button given — a frictionless, natural part of our digital commerce. It was only with the refugee crisis, Sundar Pichai, chief executive of Google, explained during a lecture, that the company came to reckon with Translate’s geopolitical importance: On the screen behind him appeared a graph whose steep curve indicated a recent fivefold increase in translations between Arabic and German. The team had been steadily adding new languages and features, but gains in quality over the last four years had slowed considerably.

Until today. As of the previous weekend, Translate had been converted to an Artificial Intelligence (A.I.)-based system for much of its traffic, not just in the United States but in Europe and Asia as well: The rollout included translations between English and Spanish, French, Portuguese, German, Chinese, Japanese, Korean and Turkish. The rest of Translate’s hundred-odd languages were to come, with the aim of eight per month, by the end of next year. The new incarnation, to the pleasant surprise of Google’s own engineers, had been completed in only nine months. The A.I. system had demonstrated overnight improvements roughly equal to the total gains the old one had accrued over its entire lifetime.

Gideon Lewis Kraus, December 14, 2016.
www.nytimes.com. Adaptado.

45

Segundo o texto, sobre o Google Translate, é correto afirmar:

- a) Os executivos da Google deveriam investir num sistema que garantisse melhor qualidade para esse aplicativo, devido ao volume de traduções entre as línguas alemã e árabe.
- b) A crise dos refugiados na Europa desacelerou seu desenvolvimento nos últimos quatro anos.
- c) Os engenheiros da Google pretendem finalizar os ajustes desse aplicativo nos próximos nove meses.
- d) O sistema de I.A. proporcionou, em curto tempo, melhorias praticamente equiparáveis a todo o desenvolvimento alcançado pelo antigo sistema ao longo de seus dez anos.
- e) Esse aplicativo trabalha com centenas de línguas, mas nem todas estarão disponíveis no novo sistema.

46

Considerada no contexto, a expressão “reckon with” (L. 10) pode ser substituída, sem alteração de sentido, por

- a) assess.
- b) disregard.
- c) depend on.
- d) misunderstand.
- e) take into account.



CULTURA CONTEMPORÂNEA

47

O mundo era o mar Mediterrâneo com suas costas ambíguas: Europa, África, Ásia. Os navegantes portugueses asseguravam que os ventos do oeste traziam cadáveres estranhos e, às vezes, arrastavam troncos curiosamente talhados, mas ninguém suspeitava que o mundo seria, logo, assombrosamente acrescido por uma vasta terra nova.

Eduardo Galeano, *As veias abertas da América Latina*, 1979. Adaptado.

Na geografia da formação do capitalismo,

- o comércio ultramarino modificou a antiga divisão social do trabalho em nível mundial, com a passagem do trabalho compulsório às formas assalariadas.
- a expansão ultramarina fundamentou-se na diversificação de produtos e no desenvolvimento de um mercado interno nas terras conquistadas.
- o comércio colonial baseou-se em trocas desiguais, em saques e na formação de um mercado monopolista, fase conhecida como acumulação primitiva.
- as novas rotas marítimas comerciais envolviam viagens pelo Atlântico Norte e pelo mar Mediterrâneo.
- o crescimento do comércio marítimo permitiu à Inglaterra o monopólio do transporte de especiarias da Ásia, fundamental para acumulação de capitais.

48

Foi durante a década de 1980 que ocorreram os primeiros impulsos do processo de reestruturação produtiva no Brasil, levando as empresas a adotar novos padrões organizacionais e tecnológicos, novas formas de organização social do trabalho. Iniciou-se a utilização da informatização produtiva e do sistema just-in-time.

Ricardo Antunes, *A nova morfologia do trabalho no Brasil*, 2006.
www.nuso.org. Adaptado.

Sobre esse momento do processo de industrialização brasileiro, é correto afirmar que

- o processo de automação permitiu um crescimento da força de trabalho feminina e a equalização dos salários entre gêneros.
- o novo padrão organizacional implicou a implementação da linha de produção fordista, que consiste no parcelamento de tarefas no trabalho.
- as elevadas jornadas de trabalho foram substituídas pelo sistema *just-in-time*, que melhorou a qualificação do trabalhador no interior das fábricas.
- a terceirização da força de trabalho foi maior nas empresas automobilísticas, o que estimulou o crescimento dos postos de trabalho.
- a desregulamentação e a precarização da força de trabalho, que foram consequências diretas desse processo, transformaram o mundo do trabalho.

49

“A estrada de ferro inglesa de Santos a Jundiaí é um monumento grandioso da indústria moderna. De Santos a São Paulo percorre ela uma distância de 76 quilômetros.”

“Ao findar-se o quarto plano inclinado, primeiro a contar do alto, antolha-se o viaduto da Grotta Funda, a vitória do atrevimento sobre a enormidade, do ferro sobre o vazio, da célula cerebral sobre a natureza bruta.”

Júlio Ribeiro, *A carne*.

Em uma carta datada de 1887, da qual fazem parte os fragmentos acima, um dos personagens do romance *A carne* descreve com detalhes uma viagem realizada entre Santos e São Paulo, pela estrada de ferro, a respeito da qual é correto afirmar:

- A estrada de ferro em São Paulo propiciou, durante o final do século XIX, um amplo desenvolvimento fabril de bens manufaturados e indústrias de base, fase conhecida como “substituição de importação”.
- A vantagem da ferrovia, naquele momento, foi fornecer um transporte mais econômico de materiais pesados, em grandes quantidades, como minérios, café e trigo.
- A tecnologia empregada na construção da ferrovia, inovadora no Brasil, baseava-se no sistema de planos inclinados, o qual possibilitou superar os obstáculos naturais da Serra da Cantareira e da Serra do Mar.
- A estrada de ferro de Santos a Jundiaí foi, no Brasil do século XIX, sinônimo de modernização e consequência da necessidade de expansão de uma economia sob base agromineradora, sendo sua construção iniciativa pioneira no país.
- A ferrovia foi iniciativa do Barão de Mauá, com recursos de acionistas ingleses, os quais mais tarde assumiram o controle total daquela que se tornou a estrada de ferro mais rentável do país.

50

Em 1918, teve fim um período de mais de quatro anos de guerra, que deixou profundos efeitos na economia mundial. Dentre as novas condições que se apresentaram à ordem mundial após o término da guerra, tem-se:

- a emergência do Japão como a grande liderança na economia mundial, chegando a superar a Europa.
- o grande endividamento dos países europeus envolvidos na guerra, cujo maior credor eram os EUA.
- a destruição física das cidades europeias, palco da guerra, que foi solucionada com os recursos do Plano Marshall.
- a ascensão de regimes nacionalistas na Europa, que unificaram as populações em torno de ideais socialistas.
- a expansão de alguns impérios, como o austríaco-húngaro, ao longo do vale do rio Danúbio.



51

Até 1960, existiam no Brasil apenas duas cidades com mais de um milhão de habitantes: São Paulo e Rio de Janeiro. Em 1970, incluíram-se nessa lista Salvador, Recife e Belo Horizonte. Na década seguinte, foram mais quatro cidades: Porto Alegre, Fortaleza, Curitiba, Nova Iguaçu e Brasília.

As cidades brasileiras passaram, nessas duas décadas (1960-1980), a vivenciar uma nova dimensão de aglomeração e de concentração de atividades econômicas.

Sobre esse processo, é correto afirmar:

- A concentração de capital gerou atração da força de trabalho e de fluxos migratórios campo-cidade, o que resultou na formação das metrópoles brasileiras.
- A contínua estabilidade econômica e política, resultado do controle da inflação e da elevação dos salários, fomentou o crescimento vegetativo.
- O crescimento da população foi acompanhado por melhorias nas condições de moradia, em função da produção em massa de habitação social.
- A criação de políticas ambientais no período fez com que as cidades crescessem sem comprometer a qualidade dos recursos hídricos.
- As cidades brasileiras passaram por processos de desconcentração industrial, tornando-se polos de alta tecnologia, que atraíram mão de obra qualificada.

52

Seattle (EUA) foi a cidade onde, em novembro de 1999, brotou a semente de um movimento antiglobalização que, depois, se expressou em várias outras cidades do mundo, questionando uma das características mais marcantes da sociedade atual, ou seja, a extrema concentração de riqueza.

A propósito desse movimento, é correto afirmar:

- A crise e a derrocada do socialismo estimularam o fortalecimento da mobilização antiglobalização na medida em que colocaram em xeque a continuidade do capitalismo em sua fase concorrencial.
- A criação do Movimento Zapatista, em Chiapas, no México, foi uma ampla mobilização pela reforma urbana que pressionou o governo contra as medidas neoliberais, incorporando-se também às lutas antiglobalização.
- Os movimentos antiglobalização são constituídos por um conjunto de novos atores sociais que atuam de forma autônoma e independente da esfera política, concentrando suas demandas na transformação dos padrões culturais.
- O fortalecimento da luta antiglobalização ocorreu em 2002 com a organização do Fórum Social Mundial, em Porto Alegre, que reuniu amplo movimento social questionador da lógica da financeirização da economia e da ampliação das desigualdades sociais.
- Os grupos antiglobalização ocuparam as ruas e praças de várias cidades do mundo ocidental, apresentando demandas relacionadas aos direitos humanos, à sustentabilidade e à crítica ao estado regulador.

53

A partir dos anos 1960, países latino-americanos, como Argentina, Chile, Brasil, Bolívia e Peru, viveram regimes autoritários, que deixaram profundas marcas nas sociedades e nas economias desses países.

Esses regimes

- impulsionaram o crescimento econômico de seus países, em função de políticas de combate à inflação e de expansão do emprego, o que reduziu o privilégio das elites.
- implantaram políticas públicas buscando reverter algumas das características do capitalismo periférico, tais como subemprego e desemprego.
- garantiram a ampliação da esfera do público, em função da adoção de políticas de segurança, entre elas, ações de combate à violência.
- instituíram forte repressão aos movimentos opositores e de esquerda, por exemplo, por meio da Operação Condor, que envolveu Chile, Brasil, Argentina e Uruguai.
- buscaram alavancar o capitalismo nacional com políticas econômicas em aliança com o empresariado local, as quais, por sua vez, fortaleceram o estado de bem-estar social.

54

A compreensão dos processos que atuam na construção e na expansão das cidades passa igualmente pela necessária compreensão dos processos que atuam no campo.

Ariovaldo U. de Oliveira, Agricultura brasileira: transformações recentes.
In: Jurandyr L. Santos Ross (org.), **Geografia do Brasil**, 1996.

No texto, o autor se refere ao fenômeno da

- destruição dos territórios indígenas.
- lógica da concentração fundiária.
- construção de barragens que demandam desmatamento.
- expansão do uso de agrotóxicos.
- criação de unidades de conservação.

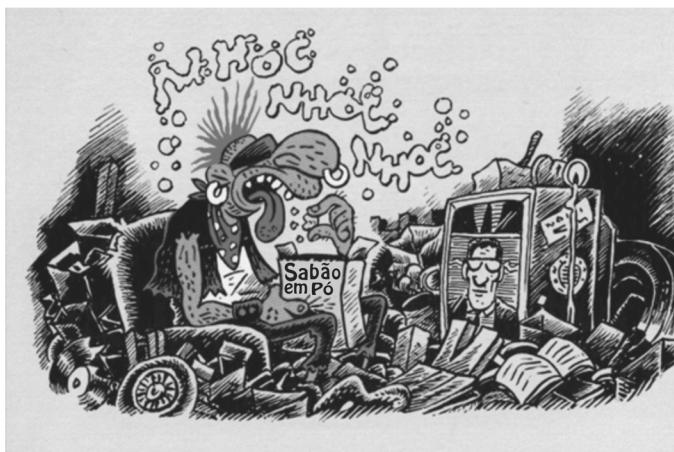
55

Sobre o Tratado de Assunção (1991), é correto afirmar que

- constituiu uma cooperação diplomática entre Brasil e Argentina, necessária à recuperação econômica pós-regimes militares.
- criou mecanismos de cooperação política e militar e de auxílio financeiro para os países do Cone Sul.
- estabeleceu a criação de uma zona de livre-comércio e a eliminação de barreiras alfandegárias no Mercosul.
- fundou uma área de livre-comércio das Américas (ALCA), reunindo apenas países do bloco andino.
- fortaleceu a tradição de rivalidade nas relações diplomáticas entre os países da Bacia do Prata.



56



Todo Bob Cuspe, Angeli, 2015.

A imagem representa uma crítica à

- urbanização da sociedade mundial.
- banalização da cultura do consumo.
- internacionalização das identidades culturais.
- homogeneidade cultural.
- deterioração ambiental das metrópoles.

57

Dentre os desdobramentos da crise global de 2008, pode-se citar a elevação do número de desempregados, que passou de 20 milhões para 50 milhões de pessoas em 2009, segundo a Organização Internacional do Trabalho, e o progressivo empobrecimento da população mundial, já que o número de subnutridos superou um bilhão de pessoas nesse mesmo ano, segundo a FAO.

Luiz C. Bresser-Pereira, A crise financeira global e depois: um novo capitalismo? **Novos estudos**. CEBRAP, 2010. Adaptado.

Em relação ao tema da crise global de 2008, pode-se afirmar corretamente:

- A financeirização da economia mundial agrava os problemas sociais, uma vez que acentua a concentração de riqueza nas mãos de poucos.
- As crises cíclicas do capital, em função de superacumulação, ampliam as desigualdades sociais, tal qual ocorreu em 1929.
- A ampliação da pobreza se deu em função dos desequilíbrios do comércio mundial, com o colapso dos preços do petróleo.
- A crise e o aumento da pobreza estão relacionados com o enfraquecimento do dólar e com o aumento do preço das *commodities*.
- As políticas neoliberais de controle e regulamentação dos mercados acentuaram os efeitos da crise e do desemprego a partir de 2009.

58

Observe os dados da tabela, sobre o *ranking* das dez maiores empresas no mundo em 2016.

Lugar	Empresa	País	Ramo
1	ICBC (Industrial and Commercial Bank of China)	China	Financeiro
2	CCB (China Construction Bank)	China	Financeiro
3	Agricultural Bank of China	China	Financeiro
4	Berkshire Hathaway	EUA	Gestão de negócios
5	J.P. Morgan Chase	EUA	Financeiro
6	Bank of China	China	Financeiro
7	Wells Fargo	EUA	Financeiro
8	Apple	EUA	Informática
9	Exxon Mobil	EUA	Petróleo
10	Toyota Motor	Japão	Automobilístico

Forbes: The World's Biggest Public Companies.
www.forbes.com.

Com base nesses dados e em seus conhecimentos, assinale a afirmação correta.

- A liderança da China no *ranking* mundial de empresas mostra a perda de importância dos países desenvolvidos no controle do mercado mundial.
- A expressividade do setor financeiro na economia mundial indica a irrelevância da produção de bens e mercadorias na fase atual do capitalismo financeiro.
- O crescimento das transações financeiras, a partir dos anos 1980, transformou este setor na ponta de lança do movimento de mundialização da economia.
- A queda da participação das empresas norte-americanas no *ranking* tem relação com a revogação do sistema Bretton Woods, pós crise de 2008.
- A predominância do setor financeiro sobre o produtivo indicada no *ranking* de empresas é resultado da crise gerada pela expansão de fusões entre os conglomerados transnacionais.

59

[...] é frequentemente mais fácil comunicar com quem está mais longe do que com o vizinho. Quando essa comunicação se faz, na realidade, ela se dá com intermediação de objetos. A informação sobre o que acontece não vem da interação entre pessoas, mas do que é veiculado pela mídia, uma interpretação interessada, senão interesseira, dos fatos.

Milton Santos, **Por uma outra globalização**, 2001.

No texto, o autor se refere a uma das características da sociedade atual, que é a

- unicidade da técnica.
- informação totalitária.
- percepção fragmentária do mundo.
- sociabilidade limitada.
- individualidade sem indivíduo.



60

A cartografia do consumo mundial independe das realidades nacionais.

Renato Ortiz, **Mundialização e cultura**, 2003.



A figura e a frase acima colocam em evidência o fato de que as indústrias culturais globalizadas _____ o consumo mundial, _____ hábitos e padrões _____ e, ao mesmo tempo, fomentando a _____.

As lacunas no texto podem ser corretamente preenchidas com as seguintes palavras:

- a) adaptam; estabelecendo; diferenciados; contradição.
- b) moldam; impondo; convergentes; desigualdade.
- c) limitam; diversificando; modernos; tradição.
- d) estimulam; instituindo; divergentes; uniformidade.
- e) restringem; criando; sofisticados; tradição.

61

É inegável que para a vitória do tombamento foi fundamental a atuação de um verdadeiro movimento social com base em Salvador, reunindo artistas, intelectuais, jornalistas, políticos e lideranças religiosas que se empenharam a fundo na campanha pelo reconhecimento do patrimônio afro-brasileiro.

Gilberto Velho, **Patrimônio, negociação e conflito**. www.scielo.br, 2006.

O texto refere-se à decisão inédita do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), que, em 1984, tombou o Terreiro de Candomblé da Casa Branca, em Salvador, Bahia.

O referido tombamento é uma evidência de que a atuação dos novos atores sociais

- a) contribui para uma visão de sociedade brasileira mais plural e multiétnica.
- b) acrescenta novos valores religiosos na formação da sociedade brasileira.
- c) tem atendido seus interesses privados e individualistas.
- d) resulta em eliminação da intolerância religiosa e social.
- e) fortalece o exercício da cidadania, mas os deixa reféns de dogmas religiosos.

62

Após a assinatura do Protocolo de Quioto em 1997, estabeleceu-se a criação de um mercado mundial de créditos de carbono, relacionado à necessidade de redução das emissões de gases do efeito estufa.

Sobre esse assunto, é correto afirmar que

- a) os acordos internacionais resultam da busca de soluções comuns para os problemas ambientais, o que leva à superação de conflitos políticos e interesses divergentes.
- b) o Protocolo de Quioto foi o primeiro acordo internacional resultante da Conferência de Estocolmo, na qual se debateram estratégias de desenvolvimento sustentável.
- c) a venda de créditos de carbono tem estimulado os países altamente poluidores no desenvolvimento de tecnologia limpa e na alteração do padrão de produção-consumo.
- d) esse mercado permite que países com altas taxas de emissões de carbono possam comprar cotas de países que produzem menos CO₂.
- e) as metas de redução da emissão de gases do efeito estufa são comuns a todos os países, uma vez que prevalece o princípio de que a responsabilidade é coletiva.

63

[...] parece lícito considerar que, conhecido o Índico e desmistificado o seu universo fantástico, o Atlântico passará a ocupar o papel análogo no imaginário do europeu quattrocentista – reduto derradeiro das humanidades monstruosas, do Paraíso Terreal, do Reino do Preste João [...] O maravilhoso estaria fadado a ocupar sempre as fímbrias do mundo conhecido pelos ocidentais: o mundo colonial americano seria, pois, a sua última fronteira.

L. Mello e Souza, **O diabo e a Terra de Santa Cruz**. São Paulo: Companhia das Letras, 1987.

Acerca do processo de expansão europeia na passagem da Idade Média para a Idade Moderna, é correto afirmar:

- a) Foi marcado pelo completo desencantamento do mundo devido ao desenvolvimento e difusão dos conhecimentos náuticos islâmicos.
- b) Caracterizou-se pelo colapso das perspectivas religiosas devido à afirmação do pensamento científico formulado pelos ibéricos.
- c) Manteve aspectos do imaginário fantástico e do maravilhoso projetados pelos europeus sobre elementos do Novo Mundo.
- d) Apresentou traços fantasiosos devido às influências das culturas primitivas dos povos indígenas e africanos.
- e) Implicou a imediata substituição das referências transcedentes pelas formulações imanentes provocadas pela Reforma Protestante.



64

A respeito do processo de ocupação do território da América portuguesa, considere as quatro seguintes afirmações e o mapa:

- I. Foi caracterizado pela ocupação das áreas limítrofes entre os impérios coloniais ibéricos, o que provocou uma série de conflitos entre portugueses e espanhóis.
 - II. Foi marcado pela montagem de um mercado interno entre as possessões portuguesas e espanholas, que permitiu o escoamento da produção colonial.
 - III. Ocorreu a partir das regiões litorâneas articuladas ao volumoso comércio marítimo que se desenvolveu entre os séculos XVI e XVIII.
 - IV. Foi estimulado pelas atividades econômicas ali desenvolvidas, como a mineração, a pecuária e o extrativismo.

Está correto apenas o que se afirma em

- a) I e II.
 - b) I e III.
 - c) II e III.
 - d) II e IV.
 - e) III e IV.

65

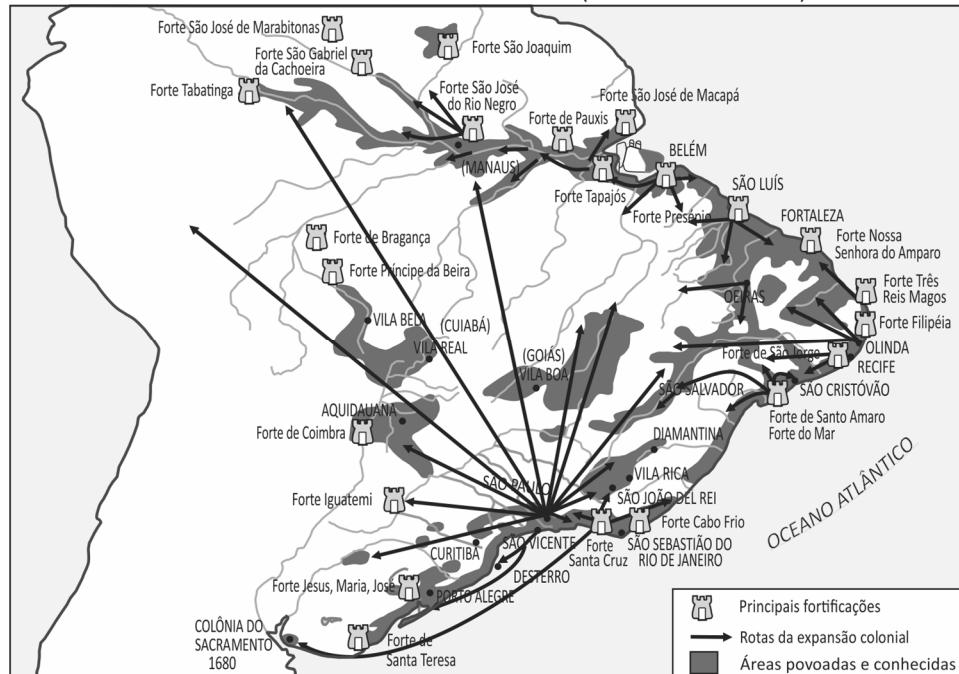
[...] Esta mesma quebra e incerteza das fazendas se experimentou e padeceu em todas as partes do Brasil enquanto nos princípios da sua conquista se serviam somente com índios, até que com este desengano se resolveram a fabricar suas fazendas com escravos mandados vir de Angola, que é gente por sua natureza serviçal, dura e capaz de todo o trabalho, e que o atura, e vive por muitos anos, se a fome e o mau tratamento os não acaba. Nem no Estado do Maranhão, que é parte do mesmo Brasil, haverá remédio permanente de vida enquanto não entrarem na maior força do serviço escravos de Angola, como no mesmo Estado o experimentaram já aqueles que têm alguns [...]

Pe. Antônio Vieira, **Obras escolhidas.**

Entre as reflexões do jesuíta Antônio Vieira apresentadas no excerto, encontra-se a

- a) condenação da utilização do trabalho de negros africanos e de indígenas.
 - b) aceitação da independência do Estado do Maranhão.
 - c) crítica ao tráfico de indígenas oriundos da Amazônia.
 - d) defesa da introdução de escravos africanos no território colonial.
 - e) aceitação do trabalho compulsório dos indígenas, devido à sua natureza.

EXPANSÃO DA CONQUISTA COLONIAL (SÉCULOS XVI – XVIII)



E. Campos e M. Dolbnikoff. *Atlas História do Brasil*. São Paulo: Scipione, 2006.

66

Determinados humanistas alemães, vendo no monge saxão um libertador da vida religiosa, aderiram à sua doutrina: assim Justus Jonas, Ulrich de Hutten, Filipe Melanchton. Este se torna o discípulo preferido do Reformador e pôs em ordem, desde 1521, a doutrina do mestre em seus célebres loci communes. Alguns artistas, como Dürer, os Cranach, Holbein, abandonavam a Igreja romana.

J. Delumeau, **Nascimento e afirmação da Reforma**, 1989.

O monge saxão referido no texto é:

- a) Thomas Morus, cujas ideias difundiram-se no norte da Europa e em algumas regiões da América inglesa.
 - b) Martinho Lutero, cujas reflexões críticas desencadearam a Reforma Protestante a partir da Alemanha.
 - c) João Calvino, cujas críticas às práticas pecaminosas dos monarcas e príncipes resultaram na sua perseguição pelo Santo Ofício.
 - d) Leão X, cujo movimento reformista no interior da Igreja de Roma desencadeou uma série de dissidências protestantes.
 - e) Johannes Kepler, cujas formulações acerca da física celeste puseram em causa as perspectivas religiosas vigentes.

67

Acerca da formação dos Estados Nacionais, é correto afirmar:

- Os processos da Alemanha e Itália, envolvendo a ampla organização democrática, serviram como referência para os demais países europeus.
- A emancipação política dos Estados Unidos, articulada à abolição da escravidão, serviu de base para a dos Estados Liberais do século XIX.
- A articulação entre revolução e nacionalismo da Revolução Francesa influenciou as reflexões sobre o Estado e a cidadania no século XIX.
- A radicalização política da Inglaterra fortaleceu a experimentação republicana do início do século XIX.
- A universalidade, baseada na enraizada cultura cristã, garantiu a manutenção dos ajuntamentos multinacionais no norte da Europa.

68

Em janeiro de 1848, Alexis de Tocqueville discursava na Câmara dos Deputados da França:

Tal é, senhores, minha convicção profunda: no momento em que estamos, creio que dormimos sobre um vulcão [...]. Pois quando passo a procurar em diferentes tempos, em diferentes épocas, entre diferentes povos qual foi a causa eficaz que provocou a ruína das classes que governavam, vejo claramente que a causa real e eficaz que faz com que os homens percam o poder é que se tornaram indignos de mantê-lo.

A. Tocqueville, *Lembranças de 1848. As jornadas revolucionárias em Paris.*

A respeito das tensões ocorridas em 1848, é correto afirmar:

- Foram provocadas pelos interesses da aristocracia europeia, desejosa de recuperar seus privilégios suprimidos com a Revolução Francesa.
- Tratava-se de movimentos monarquistas que envolveram setores da burguesia e forças católicas contra o avanço das camadas populares.
- Ficaram circunscritas ao território francês e culminaram na eliminação dos direitos civis estabelecidos em 1830.
- Mobilizaram setores populares e socialistas, que conseguiram conquistar o poder político pela primeira vez na França.
- Levaram à queda do monarca francês e à instauração da Segunda República, mas culminaram com o golpe de Luís Bonaparte, três anos depois.

69

A independência brasileira tornava-se, aos poucos, uma realidade sem direito e sem retorno; isso apesar da estranheza que continuava pairando com relação à saída imperial. A solução monárquica mais parecia uma contradição em seus próprios termos, dado que na conjuntura era difícil imaginar um processo de emancipação nas Américas sem prever, como decorrência, a instalação de um regime republicano.

L. M. Schwarcz e H. M. Starling, *Brasil: uma biografia*, 2015.

A articulação entre a burocracia reinol e as elites coloniais em torno de D. Pedro garantiu a _____ do território brasileiro, o que representou uma _____ controlada, que procurava evitar os riscos de _____ popular.

Acerca do processo de emancipação política no Brasil, as lacunas devem ser corretamente preenchidas por:

- expansão; ruptura; retrocesso.
- manutenção; emancipação; radicalização.
- fragmentação; participação; enfraquecimento.
- expansão; radicalização; dispersão.
- manutenção; continuidade; arrefecimento.

70

A primeira fase da industrialização britânica, baseada nos têxteis, chegara a seus limites ou parecia estar prestes a fazê-lo. Felizmente, estava iminente o advento de uma nova fase do industrialismo, que proporcionaria alicerces muito mais firmes para o crescimento econômico.

E. J. Hobsbawm, *Da Revolução Industrial inglesa ao imperialismo*, 1979.

Acerca da Revolução Industrial, é correto afirmar:

- A primeira fase foi marcada pelo desenvolvimento das oficinas artesanais têxteis substituídas, no século XIX, pelas grandes manufaturas.
- A segunda fase caracterizou-se pela disseminação da industrialização e pela criação de um vasto mercado para os bens de capital.
- Durante a primeira fase, ocorreu o desenvolvimento das ferrovias sustentadas pela utilização de ferro, carvão e aço em larga escala.
- Ao longo da primeira fase, intensificou-se a exploração colonial e a partilha do continente africano pelos europeus.
- A segunda fase caracterizou-se pelo abrandamento das rivalidades entre as potências capitalistas e pela estabilização do mercado internacional.



71

Observe atentamente as imagens:



Eugène Delacroix, *A liberdade conduzindo o povo*. Óleo sobre tela, 1830.



Anônimo, *Alegoria à Proclamação da República e à partida da família imperial*. Óleo sobre tela, final do século XIX.

A respeito da figura feminina associada à República e das significações relativas às duas imagens, considere as seguintes afirmações:

- I. A figura feminina como representação da República foi um dos traços marcantes do imaginário francês e foi utilizada como alegoria de outras experiências republicanas.
- II. Na pintura francesa, a mulher semidesnuda é representada como enérgica e guerreira, em um ambiente de combate e confrontamento, enquanto que, na pintura brasileira, ela se apresenta passiva, vestida e serena, em uma situação de ordem e concórdia.
- III. A pintura de Delacroix salienta a participação popular, enquanto a pintura anônima destaca setores da elite e das forças armadas no processo de instauração da República brasileira.
- IV. Apesar das diferenças com relação ao empunhar das bandeiras nacionais, em ambas as pinturas temos representações e significações semelhantes do processo de instauração da República em seus respectivos países.

Está correto apenas o que se afirma em

- a) II e III.
- b) III e IV.
- c) I, II e III.
- d) I, III e IV.
- e) II, III e IV.

72

Na noite do dia 24 para 25 de janeiro de 1835, um grupo de africanos escravos e libertos ocupou as ruas de Salvador, Bahia, e durante mais de três horas enfrentou soldados e civis armados. Os organizadores do levante eram malês, termo pelo qual eram conhecidos na Bahia da época os africanos muçulmanos.

J. J. Reis, *Rebelião escrava no Brasil. A história do levante dos malês em 1835*, 2004.

A respeito da Revolta dos Malês, é correto afirmar:

- a) Constituiu-se na principal rebelião de escravos urbanos ocorrida do Brasil.
- b) Alguns dos seus principais dirigentes foram anistiados pelas autoridades por não serem cristãos.
- c) A derrota decorreu pelo desconhecimento da linguagem escrita por parte de suas lideranças.
- d) O projeto da revolta era abolir a escravidão e estabelecer uma sociedade islâmica em todo o Brasil.
- e) Muitos integrantes do movimento foram perdoados após renegarem os princípios muçulmanos e aderirem ao catolicismo.

73

A Guerra do Contestado foi o único movimento que tomou, inequivocamente, um caráter milenarista. Adversários da República [...], os participantes da irmandade rebelde diziam-se monarquistas. Entretanto, a monarquia que aspiravam, mais do que uma instituição política, era percebida como a realização do reino escatológico.

D. T. Monteiro, “Um confronto entre Juazeiro, Canudos e Contestado”.
In: B. Fausto, *História geral da civilização brasileira*, 1977.

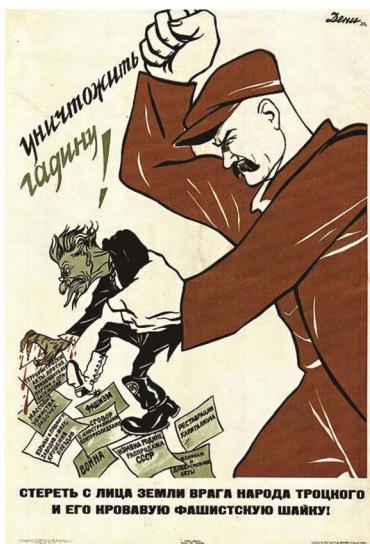
A chamada Revolta do Contestado, ocorrida entre 1912 e 1916,

- a) deu-se em uma área produtora de erva-mate disputada pelos estados de Santa Catarina e Paraná e teve, em José Maria, uma liderança de caráter messiânico.
- b) foi um desdobramento da Guerra de Canudos, cujos remanescentes seguiram sob a liderança do beato José Lourenço, reagindo às perseguições contra os ex-seguidores de Antônio Conselheiro.
- c) caracterizou-se pela tentativa de instauração de uma monarquia de caráter sagrado em Juazeiro do Norte, sob forte influência do Padre Cícero Romão Batista.
- d) apresentou-se como uma continuidade das crenças sebastianistas no nordeste brasileiro, em um contexto de crise da produção canavieira.
- e) reuniu irmandades religiosas de Minas Gerais, que contestaram a separação entre Igreja e Estado estabelecida pela Constituição Brasileira de 1891.



74

Observe atentamente a imagem:



Destrua o verme! Erradique Trótski da face da Terra, o inimigo do povo russo e sua maldita gangue fascista! Viktor Deni.
Litografia colorida, 1937.

Considere a seguinte frase acerca das disputas de poder ocorridas na URSS:

Após a morte de _____ em 1924, o secretário-geral do Partido Comunista, _____, conseguiu assumir o poder na URSS, sustentando a política intitulada _____ contra seu principal rival, _____, que defenderia a tese da chamada _____.

As lacunas devem ser corretamente preenchidas pelas seguintes palavras:

- a) Trótski; Lênin; “coexistência pacífica”; Joseph Stálin; “revolução permanente”.
- b) Lênin; Grigori Zinoviev; “democracia proletária”; Trótski; “coexistência pacífica”.
- c) Joseph Stálin; Lênin; “revolução permanente”; Trótski; “socialismo em um só país”.
- d) Lênin; Joseph Stálin; “democracia operária”; Trótski; “oposição de esquerda”.
- e) Lênin; Joseph Stálin; “socialismo em um só país”; Trótski; “revolução permanente”.

75

As chamadas “Jornadas de Junho”, ocorridas no Brasil em 2013,

- a) explicitaram a crise política e o enfraquecimento do chamado presidencialismo de coalizão.
- b) foram dirigidas pelos grupos de extrema esquerda e por setores marginalizados da sociedade brasileira.
- c) propunham uma ampla reforma política e social por meio do estabelecimento de uma Assembleia Constituinte.
- d) foram a expressão de setores políticos preocupados em garantir os avanços sociais estabelecidos pela Constituição de 1988.
- e) reforçaram a importância dos partidos políticos para a resolução dos problemas sociais brasileiros.

76

Em 1950, Getúlio Vargas foi eleito presidente do Brasil em uma disputa marcada por fortes ataques políticos. A vitória de Vargas

- a) só foi possível graças a uma grande composição de forças políticas, que envolvia UDN, PTB e PSD, os três principais partidos políticos do período.
- b) ocorreu graças à força do movimento queremista, que propunha a democratização do país sob liderança do presidente.
- c) provocou fortes reações políticas de seus adversários, como Carlos Lacerda, que contestaram a legitimidade das eleições.
- d) garantiu a legalidade política para o Partido Comunista Brasileiro, que o havia apoiado.
- e) foi precedida por um golpe parlamentar, que impugnou diversas candidaturas adversárias e facilitou o seu sucesso eleitoral.

77

A bibliografia sobre o golpe militar converge no sentido de afirmar que no comício da Central do Brasil o presidente selou sua aliança com as esquerdas e o movimento sindical. Foi o que ocorreu. Contudo, foi mais do que isso. A partir daí, o presidente iria governar exclusivamente com as esquerdas. O PSD, por exemplo, realizou grande esforço para continuar apoiando o governo, somente rompendo com Goulart no dia 10 de março, três dias antes do comício. A partir de 13 de março o presidente adotaria a estratégia reclamada pelas esquerdas desde o início da fase presidencialista de seu governo, em janeiro de 1963: romper com o PSD e partidos de centro no Congresso Nacional e governar exclusivamente com as esquerdas. Para as direitas, no entanto, a decisão presidencial de governar exclusivamente com as esquerdas foi intolerável. Após o comício da Central as direitas partiram para o golpe.

J. Ferreira, *O golpe faz 50 anos. In: 1964: do golpe à democracia*, 2015.

De acordo com o texto, é correto afirmar:

- a) O golpe de 1964 foi, na verdade, um contragolpe desferido pelos conservadores.
- b) A viragem política ocorreu com a vitória do presidencialismo no plebiscito de 1963.
- c) A política de conciliação de classes levou o governo de João Goulart ao colapso.
- d) A pressão das esquerdas desestabilizou o governo de João Goulart.
- e) A guinada à esquerda do governo de João Goulart foi o gatilho para a derrubada de seu governo.



78

O movimento ocorrido em 1917, em que milhares de operários participaram de uma greve geral na cidade de São Paulo,

- a) foi dirigido por militantes comunistas, influenciados pelo processo que ocorria, simultaneamente, na Rússia.
- b) provocou uma intensa repressão por parte das autoridades, que dissolveram os sindicatos e cassaram o registro do Partido Comunista Brasileiro.
- c) foi uma resposta às intervenções que ocorriam nos sindicatos e às tentativas de cooptação de lideranças operárias por parte do governo estadual.
- d) ocorreu em um contexto de aumento de inflação, que afetava diretamente as condições sociais dos trabalhadores.
- e) caracterizou-se por um movimento político que exigia liberdade de organização partidária e eleições livres para todos os cargos da República.

79

Sobre o regime do *Apartheid*, oficialmente estabelecido em 1948, considere as seguintes afirmações:

- I. Trata-se de uma política de segregação racial que estabeleceu leis que classificavam e separavam os grupos étnicos sul-africanos.
- II. Estabeleceu os bantustões, verdadeiros Estados étnicos, e as *townships*, condomínios de luxo, exclusivos, respectivamente, aos negros e aos brancos.
- III. Foi abolido apenas em 1994, com a chegada do reformista Frederik de Klerk à presidência da África do Sul e com a libertação de Nelson Mandela.

Está correto o que se afirma em

- a) I, apenas.
- b) II, apenas.
- c) III, apenas.
- d) I e II, apenas.
- e) I, II e III.

80

O que significa ser europeu num continente colorido não apenas pelas culturas de suas antigas colônias, mas também pelas culturas americanas e agora pelas japonesas?

Stuart Hall, *A identidade cultural na pós-modernidade*, 2006.

No texto, o autor se refere ao fenômeno

- a) do fundamentalismo e à intolerância.
- b) do direito à diversidade cultural.
- c) da xenofobia e ao preconceito.
- d) da desterritorialização dos refugiados.
- e) da crise das identidades nacionais.





TRANSF 2018
1ª Fase – Prova de Pré-Seleção (07/05/2017)

100/100

1
1/1

